especializados através da regulação. Existem também outros estabelecimentos terceirizados que complementam os atendimentos especializados.
A atenção primária refere-se aos atendimentos realizados em todas as Unidades Básicas de Saúde existentes no município, que é composta principalmente por procedimentos clínicos e ações de promoção e prevenção em saúde, e, composta ainda por procedimentos com finalidade diagnóstica, cirúrgicos e ações complementares à saúde.
Os atendimentos no CAPS I do município de Santa Cruz do Rio Pardo estão com uma média de 118 pacientes/mês, com a realização de 15.495 procedimentos específicos de atendimento e acompanhamento psicossocial registrados no estabelecimento até o mês de novembro de 2025.

Os atendimentos de Atenção Especializada no município, ocorrem em sua maioria através de estabelecimentos privados, mas que possuem contrato/convênio com a Secretaria Municipal de Saúde como Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz Do Rio Pardo, APAE, Adefis, Lar São Vicente. Outros contratos com prestadores de diversas especialidades através da UMMES - Associação dos municípios da Média Sorocabana e contratos de prestação de serviço através de processo licitatório para a realização de procedimentos de fisioterapia e exames laboratoriais. Existem também alguns serviços próprios de especialistas em saúde que são realizados nas Unidades de Saúde municipais. A grande parte dos atendimentos ambulatoriais referem-se aos procedimentos clínicos e com finalidade diagnóstica. Quanto às internações, analisamos as ocorrências no município, que do total de 3.900 internações aprovadas 38% são referentes a leitos clínicos, 34% de leitos cirúrgicos, 16% de leitos obstétricos e 12% de leitos pediátricos. Os procedimentos relacionados ao financiamento de vigilância em saúde são os que são realizadas através da vigilância sanitária, que são as fiscalizações, inspeções, licenciamentos, análises de projetos, cadastro e exclusões de estabelecimentos, atividades educativas e recebimentos e atendimentos às reclamações e que totalizou até o mês de novembro 7.064 procedimentos realizados.

- Detalhamento dos dados com tabelas e gráficos constam na apresentação para audiência pública do 3º quadrimestre 2025.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	6	6
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
Total	**0**	**0**	**30**	**30**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/01/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	23	0	0	23
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	4	0	0	4
PESSOAS FISICAS				
Total	**30**	**0**	**0**	**30**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/01/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município conta com uma estruturada rede física de serviços de saúde própria e prestadora de serviços da rede privada terceirizados através de contratos e/ou convênios, composta pelos seguintes tipos de estabelecimento:

CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA (10): 1-USF Dr, Samuel Martins Figueira, 2-CSII Dr. José Carqueijo, 3-UBS Dr. Abelardo Pinheiro Guimarães, 4-UBS Dr. Waldomiro Ferreira Neves, 5-USF Dr. Aparecido Rodrigues Mouco, 6-USF Caporanga, 7-USF Laurentino Pessuto Frei Chico, 8-USF Jardim São João, 9-Centro de Saúde da Mulher e 10- UBS Ordalice De Fatima Souza Piasentini;

HOSPITAL GERAL (1): Santa Casa Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo.

CENTRO DE GESTÃO EM SAÚDE (1): Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz do Rio Pardo;

CONSULTÓRIO ISOLADO (1): UMMES.

CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE (4): 1-Centro de Especialidade Odontologica; 2-Fisiocenter; 3-Lar São Vicente de Paulo e 4-CEM - Centro de Especialidades Médicas.

UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (6): 1-Ambulatório de Oncologia de SCRPardo; 2-SAEDI -Serv. Espec. em Doenças Infecciosas; 3-APAE SCRPardo; 4-LRPD Laboratório de Prótese Dentária de Santa Cruz do Rio Pardo; 5-ADEFIS SCRPardo; 6-Laboratório de Análises Clíncias Ourilab.

UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA (3): SAMU Suporte Básico USB I, SAMU Suporte Básico USB II, SAMU Suporte avançado USA.

CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE (1): Secretaria Municipal de Saúde;

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (1): CAPS I Centro de Atenção Psicossocial SCRPardo;

CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS (1): Central Regulação SAMU Regional

CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO (1): Sistema Municipal de Controle Regulação Avaliação e Auditoria;

PRONTO ATENDIMENTO (1): UPA Dr. Fabio Augusto Carmo Zacura SCRPardo;

Existe também parceria entre a Prefeitura e a UMMES - Associação dos municípios da Média Sorocabana que possui prestadores de diversas especialidades.

Há ainda o contrato de gestão com a Associação Beneficente de Desenvolvimento Social e Cultural - ABEDESC, que tem por finalidade a operacionalização, gerenciamento e a execução das ações e serviços de saúde de forma complementar na UPA - Unidade de Pronto Atendimento.

Do total de estabelecimentos habilitados para prestar serviços SUS, 69% são próprios e 31% são da esfera privada, totalizando assim, 22 estabelecimentos próprios e 08 privados.

A tabela apresentada em anexo está de acordo com o cadastro no SCNES (Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde) do município. Análise realizada conforme base local referente novembro de 2025.

A descentralização do atendimento demonstra a preocupação do município em ofertar serviços especializados de média complexidade direcionados as demandas existentes e necessárias aos usuários do SUS para seu tratamento em redes de serviços focados na linha de cuidados, através de serviços próprios e/ou terceirizados.

- Detalhamento dos dados com gráfico constam na apresentação para audiência pública do 3º quadrimestre 2025.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	23	31	64	115	62
	Intermediados por outra entidade (08)	131	16	15	54	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	330	0	6	0	0
	Celetistas (0105)	0	33	37	153	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/02/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	4	2	3
	Celetistas (0105)	2	2	3	1
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	8	26	23	3
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	324	361	388	394
	Intermediados por outra entidade (08)	244	271	262	336
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	199	218	258	285
	Celetistas (0105)	296	317	309	327
	Intermediados por outra entidade (08)	2	4	6	6
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	2	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

De acordo com a base de dados local do SCNES referente novemro 2025, dos profissionais com vínculo empregatício que prestam serviços ao SUS apenas 5 são estatutários e destes apenas um é próprio do município e os demais são cedidos pelo Estado. Grande parte dos profissionais são os de emprego público, que são os vínculos diretamente com a Prefeitura, totalizado 397 vínculos através de concurso público, processo seletivo ou cargo em comissão. São celetistas os profissionais que atendem o SUS com vínculo através de empresas privadas com contratos e convênios que atuam na rede privada em geral, totalizando a quantidade de 345 vínculos profissionais, sendo a grande maioria da Santa Casa de Santa Cruz do Rio Pardo com 310 vínculos cadastrados. Quanto aos autônomos, são os profissionais médicos que prestam seus serviços ao hospital do município, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Os profissionais intermediados são os que prestam serviços em unidades próprias SUS, mas que possuem seus vínculos com empresas privadas, como a ABEDESC, UMMES e Amb. Especialidades, realizando os serviços nas Unidades de Saúde, UPA e SAMU.

*Análise realizada conforme base local do mês 11/2025.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária-Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a atenção primária através de prevenção, promoção e recuperação, mediante a efetivação da política de atenção primária resolutiva, integral e humanizada.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Reorganizar a mudança do modelo em atenção primária da saúde do município, para vínculos da assistencia integral da população nas áreas de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos usuários SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atingir cobertura de 100% da população.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de A.P.S.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender toda a população seguindo as diretrizes do SUS: Universalidade, equidade e integralidade.									
2. Implantar uma equipe de NASF II.	Número de Equipe NASF II implantada e em funcionamento	Número			1	Não programada	Número	☑ Sem Apuração	
3. Divulgar 100% das ações e serviços já existentes.	Percentual de ações e serviços divulgados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Ampliar a divulgação dos serviços de Saúde através da mídia, pelo conselho municipal e campanhas.									
4. Realizar reuniões de quipes em 100% das unidades de Saúde.	Proporção de reuniões de equipes implantadas nas 10 unidades de saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter reuniões de equipe implantadas nas 10 unidades de Saúde.									
5. Implantar acolhimento e atendimento preferencial em 100% das unidades de Saúde	Percentual de acolhimento e atendimento preferencial implantados nas unidade de Saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Implantação do acolhimento e atendimento preferencial.									
6. Implantar urna e impresso de pesquisa em 100% das unidades.	Percentual de pesquisas de satisfação realizadas nas unidades de Saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Número de pesquisa de satisfação dos usuários SUS por impresso e urna na recepção das unidades.									

7. Capacitar e inserir 100% das Equipes de APS e unidades escolares da educação infantil municipal	Percentual de unidades de saúde da Atenção Primária em Saúde inseridos no programa de vigilância do desenvolvimento e as unidades escolares da educação infantil capacitadas para identificar alterações	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Implementar o programa de vigilância do desenvolvimento infantil									
8. Implantar e manter grupo terapêutico para adolescentes nas unidades de saúde	Número de modalidade de grupo terapêutico para adolescentes	Número			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Fomentar ações de prevenção ao suícidio. Ofertar atendimento de saúde mental com objetivo de prevenir, melhorar acesso, criar espações terapêuticos, promover cuidados de saúde emocional, ampliar divulgação das açoes.									
9. Realizar reunião saúde do trabalhador na reunião de rede uma vez ao mês	Número de reunião saúde do trabalhador, inseridos na reunião de rede	Número			48	12	Número	3,00	25,00
Ação Nº 1 - Inserir o tema saúde do trabalhador nas reuniões de rede realizadas nas unidades de saúde									
10. Implantar em cada unidade representantes de bairros, igrejas e escolas, que integrarão as reuniões de equipe e de rede	Percentual de conselhos gestores implantados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - Estabelecer através de ato formal os conselhos gestores a serem instituídos nos territórios do município									

DIRETRIZ Nº 2 - Atenção Média e Alta Complexidade - Realizar a regulação do SUS através de serviços regionalizados e da manutenção e evolução da central de regulação de consultas especializadas, central de transporte, atendimentos às urgências e emergências, promoção atenção integral à saúde da mulher, fortalecimento da rede de atenção psicossocial e programa melhor em casa.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Organizar e qualificar o acesso à assistência ambulatorial especializada e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar 5% meta programada de cirurgias eletivas a cada ano conforme convenio 01/2020	Número de cirurgias eletivas realizadas na população residente	Número			1.530	411	Número	990,00	240,88
Ação Nº 1 - Atender a demanda regulada pelo município									
2. Aumentar em 5% a cada ano os atendimentos de classificação de risco, vermelho e verde na população residente - UPA	Razão de atendimentos de classificação de risco, vermelho e verde na população residente - UPA	Razão			1,08	1,08	Razão	0,75	69,44
Ação Nº 1 - Classificar os atendimentos conforme os riscos na UPA									

3. Manter o número reduzido de internações por causas sensíveis à atenção básica no ano/Número total de internações do mesmo local e período x 100	Percentual de Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica	Percentual			15,00	15,00	Percentual	17,54	116,93
Ação Nº 1 - Ações organização da Atenção Básica, na promoção da saúde, na prevenção das doenças, no diagnóstico precoce e tratamento oportuno, evitando internações e óbitos sensíveis da atenção básica.									
4. Oferta de treinamentos para as equipes SAMU	Número de ações de aprimoramento do SAMU para atendimento dos casos agudos de saúde mental	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atendimento qualificado para os casos agudos de saúde mental para demandas do SAMU									
5. Atender 100% dos encaminhamentos referente aos desvios no desenvolvimento infantil nos serviços municipais de referência	Percentual de atendimento da demanda dos casos com alteração no desenvolvimento infantil, com a realização e encaminhamento para tratamento oportuno nos serviços municipais existentes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Detectar precocemente os desvios no desenvolvimento infantil para intervenção precoce no centro integrado de autismo e APAE									
6. Realizar consultas psiquiatricas e psicologas terapeuticas nas unidades de saúde para atendimento integral da demanda	Número de consultas psiquiatricas e psicólogos terapêuticos.	Número			18.000	4.500	Número	8.973,00	199,40
Ação Nº 1 - Fomentar ações de prevenção ao suícidio. Ofertar atendimento de saúde mental com objetivo de prevenir, melhorar acesso, criar espações terapêuticos, promover cuidados de saúde emocional, ampliar divulgação das açoes.									
7. Capacitar os profissionais para a realização dos procedimentos de praticas integrativas e complementares com ao menos um curso ao ano	Número de treinamento realizados aos profissionais para a implementação de Práticas Integrativas e Complementares para pacientes vulneráveis	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Treinar profissionais da área saúde mental para efetivar a implantação dos atendimentos de práticas integrativas									

DIRETRIZ Nº 3 - Vigilânica epidemilogica - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 3 .1 - Coordenar as ações e integrar os diversos serviços que tem por finalidade o controle de riscos, doenças e agravos de saúde e qualificação e expansão as ações de vigilância sanitária e epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. Número de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos e óbitos maternos fora da faixa etária de 10 a 49 anos investigados e notificados no módulo do SIM, por 100, no total de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos e óbitos maternos* fora da faixa etária de 10 a 49 anos residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação da vigilância do óbito de mulheres em idade fértil e materno, buscando a redução da sub-notificação; ¿ Qualificação da causa de óbito; ¿ Identificação dos problemas que levaram ao óbito; ¿ Aprimoramento e monitoramento da qualidade e efetividade da atenção pré-natal: a)Pré-natal e e Puerpério; b) Manual de atenção à gestação de alto risco									
2. Numerador: Total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada. Denominador: 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral. Fator de multiplicação: 100	Proporção de vacinas selecionadas no calendário nacional de imunização- Penta 3ª dose 95%; Pneumocócica 10 2ª dose 95%; Pólio VIP 3ª dose 95%; Triplice Viral 95%	Percentual			100,00	100,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - Garantir uma rede de frio equipada com o sistema de registro informatizado, equipamentos, recursos humanos, insumos e materiais necessários; ¿ Realizar Monitoramento Mensal das Coberturas Vacinais, a fim de alcançar as metas preconizadas; ¿ Realizar supervisão das salas de vacina municipais a fim de manter a qualidade dos imunobiológicos ofertados à população; ¿ Realizar busca ativa mensal das crianças faltosas (escolas, creches, domicílios, etc); ¿ Mapear (os bolsões de) pessoas não vacinadas -									
3. Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade x 1.000 número total de nascidos vivos de mães residentes	Reduzir taxa mortalidade infantil	Percentual			8,00	8,00	Percentual	7,62	95,25
Ação Nº 1 - ·Fortalecer o acesso precoce ao pré-natal, ao parto, ao puerpério e ao planejamento reprodutivo; ¿ Fortalecer a puericultura como forma de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil; ¿ Aplicar instrumento de estratificação de risco para identificar as crianças de risco precocemente e encaminhá-las para acompanhamento na referência;									
4. Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo sendo 4 cliclos anuais	Cobertura do nº de ciclos que atingiram mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados, controle vetorial da dengue	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - móveis pendentes (recusa ou fechados) devem ser recuperados preferencialmente durante o dia de sua ocorrência, podendo ser recuperado na mesma semana e somente durante o período do ciclo corrente. trabalhar de forma Integrada com a Estratégia de Saúde da Família, sendo as visitas realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).									
5. Número de casos de Sífilis congênita, notificados e registrados como casos confirmados no SINAN	Reduzir incidência de sifilis congênita	Número			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - · Qualificar profissionais para a melhora da qualidade da atenção pré-natal. · Qualificar profissionais para incluir os parceiros na atenção ao pré-natal, diagnosticá-los e tratá-los · Facilitar as condições de acesso das gestantes aos exames · Sensibilizar e qualificar profissionais da atenção hospitalar ao parto para a redução da transmissão vertical.									

6. Medir o percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes de Pauci e Multibacilar em 31 de dezembro do ano de avaliação.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ações estratégicas que podem contribuir para o alcance das metas: 1. Monitoramento sistemático do banco de dados, incluindo comparação entre a base de dados nacional e estadual, verificação da atualização do tipo de saída do paciente e retroalimentação das informações para estados; 2. Assessoria técnica a estados e municípios; 3. Realização de oficinas de operacionalização do SINAN; 4. Divulgação e capacitação da rede para uso do aplicativo SISPACTO para a construção do indicador; 5. Ampliar o d									
7. Percentual de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados no ano avaliado. O valor representa o êxito no tratamento de tuberculose, a conseqüente diminuição da transmissão da doença além de verificar indiretamente a qualidade da assistência aos pacientes, possibilitando o monitoramento indireto das ações do Programa de Controle da Tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual			80,00	80,00	Percentual	36,00	45,00
Ação Nº 1 - Ações estratégicas que podem contribuir para o alcance das metas: · Realizar a baciloscopia de diagnóstico em 100% dos casos sintomáticos respiratórios; · Notificar os casos novos pulmonares baciliferos diagnosticados; · Realizar o tratamento de 100% dos casos novos pulmonares baciliferos diagnosticados; · Fazer a baciloscopia de controle no decorrer do tratamento; · Realizar tratamento diretamento observado									
8. Estima o risco de ocorrência de casos novos de aids, por exposição ao HIV na população de menores de 5 anos de idade. A concentração de casos em determinada área geográfica ou grupo populacional indica a existência de condições favoráveis à transmissão da doença por transmissão vertical.	Incidência de aids em menores de 5 anos de idade	Número			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ¿Implantação/Implementação do Plano de Redução da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis; .Qualificar profissionais para a melhora da qualidade da atenção pré-natal. · Qualificar profissionais para incluir os parceiros na atenção ao pré-natal, diagnosticá-los e tratá-los · Facilitar as condições de acesso das gestantes aos exames · Sensibilizar e qualificar profissionais da atenção hospitalar ao parto para a redução da transmissão vertical.									

DIRETRIZ Nº 4 - Vigilância Sanitária - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 4 .1 - Coordenar as ações e integrar os diversos serviços que tem por finalidade o controle de riscos, doenças e agravos de saúde e qualificação e expansão as ações de vigilância sanitária e epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Inspecionar cada estabelecimento cadastrado no SIVISA, no mínimo 2 vezes por ano, considerando que atualmente costam 1025 estabeleimento cadastrado	Cobertura de inspeção sanitária de estabelecimentos cadastrados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	141,00	156,67
Ação Nº 1 - Inspeção sanitária em estabelecimento com atividade, passível de cadastramento, no Sistema de Cadastro-SIVISA de acordo com a determinação da Port. CVS 01/20, avaliando as condições sanitárias da estrutura e do desenvolvimento da atividade, baseando em Roteiro de Inspeção de Saneamento, elaborado pelo Centro de Vigilância Sanitária; notificar os estabelecimentos com atividades irregulares, para que se enquadre às determinações das legislações sanitárias, efetuando notificações, com prazos par									
2. Atender ao cronograma anual de quantidades de amostra, para análise, determinado pelo instituto adolfo lutz	Coleta de amostras água-programa proágua	Número			120	120	Número	119,00	99,17
Ação Nº 1 - Coleta mensal de amostras de água, em atendimento ao Programa PROÁGUA, em 10 áreas diferentes do município, para verificação da qualidade da água fornecida pela Rede Pública de Abastecimento, através de análises básicas no momento da coleta da amostra (Cloro, P.H, temperatura) e encaminhamento ao Instituto Adolfo lutz para análises complementares.									

DIRETRIZ Nº 5 - Assistência Farmacêutica - Garantir assistência farmacêutica e facilitar o acesso da população a medicamentos essenciais no âmbito do SUS, promovendo o acesso aos medicamentos dos componentes básico, estratégico e especializado

OBJETIVO Nº 5 .1 - Fornecimento e criação de condições adequadas à dispensação de medicamentos e material médico hospitalar com orientação farmacêutica e acompanhamento do tratamento dos usuários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar nova comissão de Farmácia e Terapêutica	Percentual de ações realizadas pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualização da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)									

DIRETRIZ Nº 6 - Gestão - Gerenciar o controle efetivo para construir o acesso com qualidade, equidade e universalidade aos usuários e trabalhadores do SUS, provendo à gestão administrativa e que não concorram diretamente na produção de bens ou serviços específicados geradores pela implementação de ações.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Fortalecer a gestão de pessoas na Secretaria Municipal de Saúde e estabelecer mecanismos que contribuam para a aproximação do SUS a tecnologia de inovação em saúde									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Informatização do processo do serviço de Ouvidoria com um computador e um profissional	Qualificar e manter o processo de Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a estruturação da Ouvidoria (estrutura física, instrumento normativo, recursos humanos, fluxo de trabalho)									
2. Capacitação de profissionais atuantes nas 5 áreas (Atenção Primária, Média Complexidade, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão) com educação permanente, considerando os profissionais com vínculo na saúde	Número de áreas com profissionais capacitados com educação permanente na saúde.	Número			5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais na área da saúde com Educação Permanente, em parceria com outros órgãos de governo									

DIRETRIZ Nº 7 - Estrururação da Rede de serviços Públicos de Saúde (obras / equipamentos)

OBJETIVO Nº 7 .1 - Ampliação da capacidade resolutiva das Unidades Básicas de Saúde e Ambulatório de Especialidades, para assegurar o atendimento total da demanda e cumprimento do princípio da universalidade no Sistema Único de Saúde.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Aparelhamento para serviços na atenção básica nas unidades básicas (Unidades Estação, Santa Aureliana, Vila Fabiano, Caporanga, Vila Mathias, Parque das Nações, Jardim São João)	Aparelhamento para serviços na atenção básica nas unidades básicas (Unidades Estação, Santa Aureliana, Vila Fabiano, Caporanga, Vila Mathias, Parque das Nações, Jardim São João)	Número			7	0	Número	7,00	0
Ação Nº 1 - Estruturar as unidades de saúde									
2. Aparelhamento para serviços na atenção especializada (CSII, CAPS, Centro Saúde da Mulher, UPA, SAMU)	Aparelhamento para serviços na atenção especializada (CSII, CAPS, Centro Saúde da Mulher, UPA, SAMU)	Número			5	0	Número	5,00	0
Ação Nº 1 - Estruturar as unidades de saúde									
3. Construção de uma unidade de saúde na Vila Maristela e uma na região do Parque São Jorge	Construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde	Número			2	Não programada	Número	☑ Sem Apuração	
4. Renovação de frota de ambulâncias transporte sanitário para simples remoção	Número de ambulâncias adquiridas	Número	2022	2	2	2	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estrururação da atenção especializada									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**	**Resultados do Quadrimestre**
122 - Administração Geral	Informatização do processo do serviço de Ouvidoria com um computador e um profissional	1	1
	Capacitação de profissionais atuantes nas 5 áreas (Atenção Primária, Média Complexidade, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão) com educação permanente, considerando os profissionais com vínculo na saúde	5	5
301 - Atenção Básica	Atingir cobertura de 100% da população.	100,00	100,00
	Divulgar 100% das ações e serviços já existentes.	100,00	95,00
	Realizar reuniões de quipes em 100% das unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Implantar acolhimento e atendimento preferencial em 100% das unidades de Saúde	100,00	90,00
	Implantar urna e impresso de pesquisa em 100% das unidades.	100,00	100,00
	Capacitar e inserir 100% das Equipes de APS e unidades escolares da educação infantil municipal	100,00	50,00

	Implantar e manter grupo terapêutico para adolescentes nas unidades de saúde	1	2
	Realizar reunião saúde do trabalhador na reunião de rede uma vez ao mês	12	3
	Implantar em cada unidade representantes de bairros, igrejas e escolas, que integrarão as reuniões de equipe e de rede	100,00	25,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar 5% meta programada de cirurgias eletivas a cada ano conforme convenio 01/2020	411	990
	Aparelhamento para serviços na atenção básica nas unidades básicas (Unidades Estação, Santa Aureliana, Vila Fabiano, Caporanga, Vila Mathias, Parque das Nações, Jardim São João)	0	7
	Aumentar em 5% a cada ano os atendimentos de classificação de risco, vermelho e verde na população residente - UPA	1,08	0,75
	Aparelhamento para serviços na atenção especializada (CSII, CAPS, Centro Saúde da Mulher, UPA, SAMU)	0	5
	Manter o número reduzido de internações por causas sensíveis à atenção básica no ano/Número total de internações do mesmo local e período x 100	15,00	17,54
	Oferta de treinamentos para as equipes SAMU	1	0
	Renovação de frota de ambulâncias transporte sanitário para simples remoção	2	
	Atender 100% dos encaminhamentos referente aos desvios no desenvolvimento infantil nos serviços municipais de referência	100,00	100,00
	Realizar consultas psiquiatricas e psicologas terapeuticas nas unidades de saúde para atendimento integral da demanda	4.500	8.973
	Capacitar os profissionais para a realização dos procedimentos de praticas integrativas e complementares com ao menos um curso ao ano	1	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar nova comissão de Farmácia e Terapêutica	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Inspecionar cada estabelecimento cadastrado no SIVISA, no mínimo 2 vezes por ano, considerando que atualmente costam 1025 estabeleimento cadastrado	90,00	141,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Número de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos e óbitos maternos fora da faixa etária de 10 a 49 anos investigados e notificados no módulo do SIM, por 100, no total de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos e óbitos maternos* fora da faixa etária de 10 a 49 anos residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	100,00	100,00
	Numerador: Total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada. Denominador: 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral. Fator de multiplicação: 100	100,00	25,00
	Atender ao cronograma anual de quantidades de amostra, para análise, determinado pelo instituto adolfo lutz	120	119
	Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade x 1.000 número total de nascidos vivos de mães residentes	8,00	7,62
	Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo sendo 4 cliclos anuais	100,00	100,00
	Número de casos de Sífilis congênita, notificados e registrados como casos confirmados no SINAN	0	0
	Medir o percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes de Pauci e Multibacilar em 31 de dezembro do ano de avaliação.	100,00	0,00
	Percentual de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados no ano avaliado. O valor representa o êxito no tratamento de tuberculose, a conseqüente diminuição da transmissão da doença além de verificar indiretamente a qualidade da assistência aos pacientes, possibilitando o monitoramento indireto das ações do Programa de Controle da Tuberculose	80,00	36,00
	Estima o risco de ocorrência de casos novos de aids, por exposição ao HIV na população de menores de 5 anos de idade. A concentração de casos em determinada área geográfica ou grupo populacional indica a existência de condições favoráveis à transmissão da doença por transmissão vertical.	0	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	**Categoria Econômica**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	3.497.764,58	3.477.564,58	20.000,00	200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.995.529,16
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	33.375.765,47	24.934.602,40	8.001.363,07	439.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	66.751.530,94
	Capital	2.413.825,00	400.000,00	2.013.825,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.827.650,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	56.654.645,45	32.465.949,61	16.891.350,00	7.297.345,84	N/A	N/A	N/A	N/A	113.309.290,90
	Capital	4.611.947,62	482.647,62	4.529.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.623.595,24
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	4.668.600,00	4.455.000,00	183.600,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.337.200,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	991.804,65	961.804,65	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.983.609,30
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.961.290,69	1.013.815,66	1.082.500,80	280.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.337.607,15
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

DIRETRIZ 1 - ATENÇÃO BÁSICA

Indicador 1 - **Cobertura populacional estimada pelas equipes de A.P.S.:** Dados do 3º quadrimestre referente mês 10/2025, mantiveram a capacidade das equipes de 54.250 cadastros, de acordo com 13 equipes ESF e 2 APS existentes.

Indicador 3 - **Percentual de ações e serviços de saúde divulgados:** - Informações coletadas pelos profissionais e em seguida consolidadas para divulgações nas mídias sociais. No último quadrimestre foi intensificado as divulgações das ações e serviços da Atenção Primaria a Saúde.

Indicador 4 - **Proporção de reuniões de equipes implantadas nas 10 unidades de saúde:** todas as unidades realizam reuniões de equipe semanalmente, além de reuniões com enfermeiros, médicos e outros profissionais na secretaria de saúde ara discussão e alinhamento de fluxos.

Indicador 5 - **Percentual de acolhimento e atendimento preferencial implantados nas unidades de Saúde:** Todas as unidades realizam acolhimento com escuta qualificada, as consultas médicas são agendadas por horário facilitando e agilizando atendimento. As filas únicas de recepção, farmácia e coleta de sangue os profissionais priorizam o atendimento preferencial. Todas as unidades estão com identificação das prioridades nas recepções. **Indicador 6** - **Percentual de pesquisas de satisfação realizadas nas unidades de Saúde:** Foram mantidas as pesquisas de satisfação realizadas nas unidades, além de dados e informações serem usados para discussão e melhoria do acesso e qualidade ao usuário.

Indicador 7 - Percentual de unidades de saúde da Atenção Primária em Saúde inseridos no programa de vigilância do desenvolvimento e as unidades escolares da educação infantil capacitadas para identificar alterações: Implantado em 100% das equipes de Atenção Primária em saúde. Programação para 2026 de iniciar a capacitação com as professoras e monitoras das creches e escolas.

Indicador 8 - Número de modalidade de grupo terapêutico para adolescentes: - Mensalmente acontece grupo para adolescentes no território da esf Santa Aureliana, no território da Estação acontecem reuniões e trabalhos em rede com parceria com social e educação levando informações de saúde e qualidade de vida aos adolescentes. Promovendo cuidados com a saúde emocional.

.**Indicador 9 - Número de reunião saúde do trabalhador, inseridos na reunião de rede:** Iniciado mês de Novembro o contraturno (16 as 20hrs) nas unidades de saúde com objetivo de dar acesso aos trabalhadores, principalmente os hipertensos e diabéticos que não vão até os postos por conta do trabalho e acaba indo procurar o serviço de urgência. Com isso foram realizadas reuniões para organização desses atendimentos.

Indicador 10 - Percentual de conselhos gestores implantados: presença do conselho municipal é assídua nas reuniões de conselho na secretaria de saúde, mas é necessário caminhar e sensibilizar os conselheiros bem como os profissionais da saúde sobre participação nos territórios. Programação de inicio nos territórios em 2026.

DIRETRIZ 2 - ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIDADES

Indicador 1 - **Número de cirurgias eletivas realizadas na população residente:** Até o mês de outubro de 2025 foram realizadas 990 cirurgias eletivas.

Indicador 2 - **Razão de atendimentos de classificação de risco, vermelho e verde na população residente - UPA:** Informações até dezembro/2025. Foram realizados 34.752 atendimento de acolhimento vermelho a verde sobre uma população de 46.444

Indicador 3 - Percentual de Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica: Das 3900 internações ocorridas no período,684 foram de causas sensíveis a atenção básica, sendo estes dados parciais até novembro2025.

Indicador 4 - Número de ações de aprimoramento do SAMU para atendimento dos casos agudos de saúde mental: No dia 04 de junho de 2025 foi realizada uma palestra com o tema "Resiliência e Inteligência Emocional".

Indicador 5 - Percentual de atendimento da demanda dos casos com alteração no desenvolvimento infantil, com a realização e encaminhamento para tratamento oportuno nos serviços municipais existentes: - Todas unidades de saúde estão aptas através da puericultura identificar alterações no desenvolvimento infantil, e se necessário encaminhar aos profissionais competentes para avaliar e após se confirmado dar seguimento no centro de autismo e ou Apae. Programação para 2026 de iniciar a capacitação com as professoras e monitoras das escolas.

Indicador 6 - Número de consultas psiquiátricas e psicólogos terapêuticos: Até dezembro/2025 foram realizadas 2967 consultas psiquiatras e 6006 de psicólogos.

Indicador 7 - Número de treinamento realizados aos profissionais para a implementação de Práticas Integrativas e Complementares para pacientes vulneráveis: Não houve capacitações neste período.

DIRETRIZ 3 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Indicador 1 - **Cobertura de inspeção sanitária de estabelecimentos cadastrados:** Em 2025 ocorreram 2.383 inspeções sobre 845 estabelecimentos cadastrados.

Indicador 2 - Coleta de amostras água- programa proágua: Atendimento conforme cronograma determinado pelo INSTITUTO ADOLFO LUTZ, para o ano de 2025

DIRETRIZ 3 - EPIDEMIOLÓGICA

Indicador 1 - **Proporção de óbitos mulheres idade fértil (10 a 49 anos) investigados:** No ano de 2025 ocorreram 10 óbitos de mulheres em idade fértil, todos eles foram investigados.

Indicador 2 - **Proporção de vacinas selecionadas no calendário nacional de imunização-Penta 3ª dose 95%; Pneumocócica 10 2ª dose 95%; Pólio VIP 3ª dose 95%; Tríplice Viral 95%:** Das 4 vacinas elencadas, apenas a poliomielite atingiu 95% de cobertura.

Indicador 3 - Reduzir taxa mortalidade infantil: - Durante o ano de 2025 ocorreram 4 óbitos menor de 1 ano, na faixa etária de 0 a 6 dias (dados provisórios obtidos no sistema SIM).

Indicador 4 - **Cobertura do nº de ciclos que atingiram mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados, controle vetorial da dengue:** Foram concluídos 4 dos 4 ciclos anuais.

Indicador 5 - **Reduzir incidência de sífilis congênita:** Não ocorreram casos.

Indicador 6 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes: Não foi notificado nenhum caso novo de hanseníase. Os dois que já estavam em tratamento tiveram alta por cura.

Indicador 7 - **Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar Bacilífera:**. No ano de 2025 teve um total de 25 casos novos, 4 mudanças de município, 5 alterações de diagnóstico, outros 7 re-tratamentos, 6 abandonos e 4 altas.

Indicador 8 - Incidência de aids em menores de 5 anos de idade: Nenhum caso identificado no segundo quadrimestre.

DIRETRIZ 4 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Indicador 1 - Percentual de ações realizadas pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT): Publicação da remume e disponibilização a equipe medica. Reunião com os farmacêuticos em relação à atualização da Remume. Capacitação para a Equipe Farmacêutica sobre o uso correto de aparelho glicosímetro para monitoramento de glicemia capilar da marca Accu-chek ministrada pela ANA na Condição de Representante da Empresa vencedora da licitação vigente. Treinamento em Equipe Farmacêutica sobre o uso correto da caneta reutilizável para aplicação de insulina fornecida pelo Ministério da Saúde, com orientação para conferência e registro em SAC caso necessário.

DIRETRIZ 5 - GESTÃO

Indicador 1 - **Qualificar e manter o processo de Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde:** Mantida a ouvidoria reestruturada com sala, profissional e alteração do fluxo para melhor atendimento das demandas.

Indicador 2 - **Número de áreas com profissionais capacitados com educação permanente na saúde:** Durante o ano de 2025 foram **r**ealizadas capacitações / treinamentos nas áreas: atenção primária, média complexidade, vigilância em saúde, assistência farmacêutica e gestão.

DIRETRIZ 6 - INVESTIMENTOS

Indicador 1 - Número de unidades básicas com aparelhamento para serviços na atenção primária em saúde: Os editais e processos de aquisição são realizados de forma centralizada para todas as unidades de saúde, sendo os equipamentos destinados conforme as demandas específicas e as necessidades identificadas em cada uma delas.

Indicador 2 - Número de unidades básicas com aparelhamento para serviços na atenção especializada em saúde: Os editais e processos de aquisição são realizados de forma centralizada para todas as unidades de saúde, sendo os equipamentos destinados conforme as demandas específicas e as necessidades identificadas em cada uma delas

Indicador 3 - Construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde: Inicio das obras do CER IV e UBS Bairro São José.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/02/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/01/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/01/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa. A análise realizada ocorreu conforme dados do sistema local, como seguem:

Atenção Básica: Estes recursos são utilizados para a manutenção dos procedimentos concernentes à atenção primária, incluindo a aquisições de materiais de consumo e materiais necessários aos atendimentos dispensados à população, recursos humanos de todas as unidades de saúde e contratação de profissionais médicos para atendimento de consultas básicas. Foi composto neste período pelos incentivos financeiros APS (Atenção Primária a Saúde); incentivo financeiro atenção à saúde bucal; agentes comunitários de saúde; implementação de políticas para a rede Alyne; incremento temporário custeio atenção primária a saúde e alimentação/fraldas/óculos que são executados em sua maioria com recursos próprios e também está sendo utilizado recursos de incremento temporário para custeio atenção primária. Os recursos do IGM SUS Paulista no ano de 2025 foi utilizado para aquisição de material de enfermagem e limpeza/higienização das ações da atenção primária. Ocorreram repasses das seguintes emendas parlamentares: -R$ 150.000,00 - recurso federal, utilizado em setembro/2025 para pagamento de serviços médicos na atenção primária; R$ 250.000,00 ¿ empenhado o valor de R$ 137.191,17 para materiais utilizados nas UBS e também para aquisição de fórmulas alimentares; R$ 100.000,00 recurso federal, ainda não utilizado; -R$ 150.000,00 + R$ 200.000,00 + R$ 100.000,00¿ recurso estadual, utilizado em novembro/2025 para pagamento de serviços médicos na atenção primária; Até o 3º quadrimestre do ano 2025 o valor total empenhado referente à subfunção Atenção Básica foi de **R$ 39.410.236,51** (trinta e nove milhões, quatrocentos e dez mil, duzentos e trinta e seis reais e cinquenta e um centavos), o que equivale a 34,11% do total de despesas do período, deste total o valor de R$ 1.813.399,64 (um milhão, oitocentos e treze mil, trezentos e noventa e nove reais e sessenta e quatro centavos) foram destinados à estruturação.

No ano de 2024 o saldo referente ao COVID-19 foi de R$ 78.306,92 (setenta e oito mil, trezentos e seis reais e noventa e dois centavos). Não ocorreram repasses neste período e foram pagas despesas vinculadas no valor de R$ 72.916,17 (setenta e dois mil, novecentos e dezesseis reais e dezessete centavos), restando saldo financeiro de R$ 5.390,75 (cinco mil, trezentos e noventa reais e setenta e cinco centavos).

Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar: Estes recursos são destinados à manutenção dos atendimentos especializados do município. A maior parte dos recursos MAC são utilizados para os atendimentos ambulatoriais e hospitalares em convênio com a Santa Casa de Misericórdia. É utilizado também para o custeio do CAPS, UPA, SAMU e Programa Melhor em Casa, transporte de pacientes e demais prestadores de serviços conveniados e contratados para realizações de consultas e exames em cumprimento da demanda e oferta de acesso ao Sistema único de Saúde. Durante o ano de 2025 foram recebidos através da Secretaria de Estado da Saúde o valor de R$ 7.805.659,68 (sete milhões, oitocentos e cinco mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos), referente tabela sus paulista e repassados integralmente para a Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo, nos termos do convênio 01/2025. Houve também o repasse de emendas parlamentares federais no valor de R$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil reais), que foram programados para custear materiais e serviços de consumo da santa casa, conforme plano de trabalho apresentado e formalizado através do convênio 02/2025. Ocorreram também repasses das seguintes emendas parlamentares federais: -R$ 200.000,00 + R$ 1.000.000,00 + R$ 200.000,00 + R$ 200.000,00 + R$ 2.000.000,00 executados conforme convênio 06/2025 com a Santa Casa de Misericórdia e foram utilizados para custeio de plantões, cirurgias eletivas e consultas especializados, restando um saldo para o ano de 2026 no valor de R$ 1.245.658,90. -R$ 350.000,00 - recurso estadual - utilizado para a realização de exames de imagem. -R$ 200.000,00 + R$ 274.600,00 destinados à APAE, ainda não executado por não ter sido plano de trabalho para a formalização de repasse.. Até o 3º quadrimestre de 2025 o valor total empenhado referente à Subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial foi de R$ **65.207.129,88** (sessenta e cinco milhões, duzentos e sete mil, cento e vinte e nove reais e oitenta e oito centavos), o que equivale a 56,44% do total de despesas do período, deste total o valor de R$ 196.049,30 (cento e noventa e seis mil, quarenta e nove reais e trinta centavos) foram destinados à estruturação.

Vigilância Epidemiológica: São os recursos destinados à manutenção da vigilância epidemiológica e ambiental em saúde que abrange as ações de investigação e de diagnóstico epidemiológico e ambiental de risco, bem como ações de controle, eliminação e erradicação de agentes de agravos e danos à saúde individual e coletiva da população. Em 2025 os valores foram compostos por Incentivo financeiro vigilância em saúde, incentivo financeiro as ações de vigilância e prevenção IST/AIDS, agente e de combate à endemias, IGM SUS Paulista e controle de arboviroses urbanas. O valor total do valor empenhado na subfunção vigilância epidemiológica foi de **R$ 1.961.362,45** (um milhão, novecentos e sessenta e um mil, trezentos e sessenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), o que equivale a 1,70% do total de despesas empenhadas.

Vigilância Sanitária: abrange às ações de fiscalização e controle sanitário em produtos, serviços e ambientes sujeitos à vigilância sanitária e atividades de educação. O recurso vinculado recebido é referente ao Incentivo Financeiro execução ações vigilância sanitária. Até o 3º quadrimestre de 2025 o valor total empenhado referente à subfunção vigilância sanitária foi de **R$ 939.223,39** (novecentos e trinta e nove mil, duzentos e vinte e três reais e trinta e nove centavos), o que equivale a 0,81% do total de despesas do período.

Assistência Farmacêutica (suporte profilático e terapêutico): Recurso que contempla as ações voltadas para a distribuição e suprimento de medicamentos e produtos farmacêuticos em geral, composto pelos recursos vinculados do componente básico da assistência farmacêutica, custeio glicemia e programa dose certa. O município atende em sua maior parte o componente básico da assistência farmacêutica, destinado à aquisição de medicamentos para a garantia da integralidade da prestação da assistência básica à saúde, no valor de R$ 3.540.356,00 (três milhões, quinhentos e quarenta mil, trezentos e cinquenta e seis reais). Destina-se ainda aos medicamentos referentes às ações judiciais de pacientes do município, que até este quadrimestre foi realizado o valor de R$ 1.171.030,00 (um milhão, cento e setenta e um mil e trinta reais). Até o 3º quadrimestre de 2025 o valor total empenhado referente à subfunção da Assistência Farmacêutica foi de **R$ 4.711.386,00** (quatro milhões, setecentos e onze mil e trezentos e oitenta e seis reais), o que equivale a 4,08% do total de despesas do período.

Gestão do SUS: Recursos destinados à manutenção relacionadas à Gestão na Secretaria Municipal de Saúde: Recursos Humanos, capacitação de equipe, material de consumo, manutenção do Conselho Municipal de Saúde. Neste período ocorreram os repasses referente ao complemento do piso de enfermagem no valor de R$ 113.335,60 (cento e treze mil, trezentos e trinta e cinco reais e sessenta centavos). Até o 3º quadrimestre de 2025 o valor total empenhado referente à subfunção da Administração da Saúde foi de **R$ 3.315.147,23** (três milhões, trezentos e quinze mil, cento e quarenta e sete reais e vinte e três centavos), o que equivale a 2,87% do total de despesas do período.

Investimentos na Rede de Serviços de Saúde: Recursos para execução de obras e aquisição de material permanente. Conforme comentado anteriormente em Atenção Básica o valor total empenhado aos investimentos foram de **R$ 1.813.399,64** (um milhão, oitocentos e treze mil, trezentos e noventa e nove reais e sessenta e quatro centavos), destes o valor de R$ 186.712,22 foi de recursos próprios para aquisição de equipamentos para as unidades de saúde e uma ambulância; R$ 30.418,75 foi de recurso estadual para equipamentos odontológicos; R$ 434.792,57 foi de recurso estadual para pagamento da construção da UBS do Jardim Santana; R$ 574.107,43 foi de recursos federais e/ou de emendas parlamentares para aquisição de equipamentos e um veículo de passeio; o valor de R$ 587.368,67 foi de recursos federais para construção da UBS Bairro São José. Quanto à Média e alta complexidade, totalizou o valor de **R$ 196.049,30** (cento e noventa e seis mil, quarenta e nove reais e trinta centavos), destes o valor de R$ 2.042,00 foi de recurso próprio para aquisição de equipamentos para o CAPS I e o valor de R$ 194.007,30 referente recursos federais para construção do CER IV. O total aplicado em estruturação foi **de R$ 2.009.448,94** (dois milhões, nove mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e noventa e quatro centavos) o que equivale ao percentual de 1,74% do total de despesas até o 3º quadrimestre de 2025.

-relatório detalhado da execução recursos vinculados e emendas parlamentares em anexo.

Indicadores

Serão apresentados os indicadores calculados através dos dados do SIOPS e dados locais, já que as informações através do SIOPS ainda estão sendo atualizadas. Um dos indicadores demonstra se o Município está ou não cumprindo o mínimo da participação municipal que é de 15%, conforme a Constituição Federal (Lei Complementar 141/2012). De acordo informações apresentadas, do total de despesas executadas (empenhadas) em saúde no município no valor de **R$ 115.541.830,83** (cento e quinze milhões, quinhentos e quarenta e um mil, oitocentos e trinta reais e oitenta e três centavos), destes, 27,84% estão representadas pelos repasses das transferências SUS da União, no valor de R$ 32.166.117,85 (trinta e dois milhões, cento e sessenta e seis mil, cento e dezessete reais e oitenta e cinco centavos); 7,75% estão representados pelos repasses das transferências SUS do Estado no valor de R$ 8.955.351,81 (oito milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e um reais e oitenta e um centavos); e 64,41% foram custeados pelos recursos próprios aplicados em saúde no valor de R$ 74.420.361,17 (setenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte mil, trezentos e sessenta e um reais e dezessete centavos), o qual corresponde à 31,20% do total de receitas de impostos líquida e transferências constitucionais legais do município aplicáveis na saúde que foi o valor de R$ 238.525.236,50 (duzentos e trinta e oito milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, duzentos e trinta e seis reais e cinquenta centavos). As despesas por habitante estiveram em R$ 2.487,87 (dois mil, quatrocentos e oitenta reais e oitenta e sete centavos) até o terceiro quadrimestre de 2025.

RREO

Como mostra o relatório resumido de execução orçamentária - RREO, apresentado em anexo, tendo como fonte o SIOPS e base local, observamos que as receitas realizadas remontam o percentual de 104,64% sobre receitas aplicáveis em saúde previstas em 2025. A previsão inicial das despesas era de R$ 108.590.669,23 (cento e oito milhões, quinhentos e noventa mil, seiscentos e sessenta e nove reais e vinte e três centavos), realizada alterações conforme a necessidade durante o período, através de Leis e Decretos orçamentários, passando para o valor de R$ 117.852.706,11 (cento e dezessete milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, setecentos e seis reais e onze centavos) e que até o 3º quadrimestre foi executado 98,04% desta programação. Analisando as despesas por grupo de financiamento observamos que o que detêm a maior aplicação de 56,27% do total executado é Assistência Hospitalar e Ambulatorial. O contrato com a UMMES - Associação da União dos Municípios da Media Sorocabana para a gestão do SAMU, Contrato de Gestão da UPA 24h, convênio com hospital filantrópico, entidades assistenciais e transporte de pacientes vem contribuindo para esse grande investimento na assistência hospitalar e ambulatorial, dando à população, por meio desta assistência médica, qualificação e gratuidade a todos os níveis, prestado pela rede pública e contratada/conveniada. Em segundo lugar vem a atenção primária com 32,54% e as demais despesas somam 11,19% do total executado. Em de julho de 2025 ocorreu o distrato do termo de fomento 01/2025 entre a Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo, finalizando assim a contribuição mensal repassada à entidade. Quanto às receitas observamos que até o 3º quadrimestre 2025 foram transferidos fundo a fundo da União para o município R$ 42.277.673,45 (quarenta e dois milhões, duzentos e setenta e sete mil, seiscentos e setenta e três reais e quarenta e cinco centavos) e do Estado para o município R$ 10.300.501,41 (dez milhões, trezentos reais, quinhentos e um reais e quarenta e um centaovs). Referente às aplicações financeiras/rendimentos das contas vinculadas e do fundo de saúde foram o total de R$ 1.743.011,69 (um milhão, setecentos e quarenta e três mil, onze reais e sessenta e nove centavos). As receitas de impostos líquida e transferências constitucionais legais do município foram no total de R$ 238.525.236,50 (duzentos e trinta e oito milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, duzentos e trinta e seis reais e cinquenta centavos), sendo destes aplicados na saúde 31,20% ou seja, R$ 74.420.361,17 (setenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte mil, trezentos e sessenta um reais e dezessete centavos) empenhados, superando em 16,20% o indicador da aplicação mínima de 15%.

- Detalhamento dos dados com gráfico constam na apresentação para audiência pública do 3º quadrimestre 2025.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 04/02/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

-**Auditorias regulares realizadas através do Sistema Municipal de Avaliação, Controle e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde:** -Avaliações produção ambulatorial; -Auditorias serviços de saúde prestados através dos contratos, convênios e termos de parcerias; -Averiguações através do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde SCNES; auditoria hospitalar para confronto de dados faturados, análise dos processos realizados durante a internações dos pacientes e verificação da qualidade do serviço prestado aos usuários SUS.

-**Auditorias regulares de execução contábil e financeira-** -Relatórios Audiência Pública Prestações de Contas Quadrimestrais e mensais; -Análise de receitas vinculadas recebidas e a execução conforme objeto; -Verificação e controle da execução orçamentária conforme unidades orçamentárias, subfunção e grupos de financiamentos; -Controle de saldos financeiros de acordo com a aplicação registradas nos empenhos; -Elaboração, análise, planejamento e controle do Plano Plurianual, Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão; -Atendimentos de requisições recebidas do TCE/SP pertinentes à execução contábil, financeira e planejamento.

- Detalhamento dos dados com tabela consta na apresentação para audiência pública do 3º quadrimestre 2025

11. Análises e Considerações Gerais

O relatório do terceiro quadrimestre estabelece uma avaliação das diretrizes cumpridas e daquelas que necessitam de reavaliação no conjunto de ações planejadas para o período de 2022 a 2025. Esse documento funciona como um instrumento de revisão, monitoramento e execução das ações, garantindo a consolidação dos princípios básicos do SUS e a melhoria da qualidade da atenção à saúde de forma sistematizada e compartilhada. Para isso, são considerados fatores essenciais como as necessidades da população, os recursos financeiros disponíveis, a infraestrutura de saúde, o capital humano existente, os indicadores epidemiológicos e seus determinantes sociais.

A gestão municipal destaca a participação ativa do Conselho Municipal de Saúde durante o ano de 2025, por meio de reuniões presenciais e interações digitais via aplicativos, garantindo a ampla divulgação e disseminação de informações entre seus integrantes. Os dados analisados abrangem grande parte da produção e dos serviços de saúde, sendo apresentados de forma resumida nas prestações de contas quadrimestrais e nas reuniões mensais do Conselho.

Além disso, foram mantidas ações voltadas para a identificação, notificação e manejo de casos suspeitos de doenças contagiosas, com o objetivo de reduzir os riscos de transmissão e implementar estratégias eficazes de prevenção. Destaca-se também o fortalecimento das ações de combate ao mosquito da dengue, o que resultou em bons resultados em comparação ao período anterior, com expressiva diminuição de casos notificados e confirmados durante este ano

A gestão municipal reconhece a necessidade de aprimorar os instrumentos de avaliação para obter maior precisão na identificação da efetividade e do impacto das ações, buscando evolução contínua no sistema de planejamento. A formulação e adoção desses instrumentos representam um grande desafio, especialmente diante das limitações financeiras enfrentadas pelo município. No entanto, mesmo com recursos restritos, não foram medidos esforços para o cumprimento das ações programadas durante este período.

A gestão também direcionou esforços para o fortalecimento da Educação Permanente em Saúde, priorizando ações voltadas ao desenvolvimento e atualização contínua dos profissionais em diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde. Essas iniciativas buscaram promover a qualificação técnica, o aprimoramento das práticas assistenciais, a integração das equipes multiprofissionais e a disseminação de novos conhecimentos, com o objetivo de garantir maior eficiência na gestão, melhoria da qualidade do atendimento à população e alinhamento às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Além da continuidade dos programas já implantados, a administração priorizou o atendimento integral, especialmente na atenção primária, reforçando o compromisso com a qualidade e acessibilidade dos serviços prestados à população.

Para complementar as informações, seguem em anexo os relatórios dos empenhos pagos durante o ano, separados por fonte de recurso. Segue também o relatório com as informações apresentadas em audiência pública

[redacted]

Secretário(a) de Saúde

SANTA CRUZ DO RIO PARDO/SP, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

As informações deste relatório e também o relatório de apresentação para audiência pública em anexo foram enviadas e apresentadas a todos os membros do Conselho Municipal de Saúde, sendo consideradas aprovadas pelos mesmos, conforme arquivos enviados através de aplicativo, email e reunião realizada na Secretaria Municipal de Saúde em 30 de janeiro de 2026

Introdução

- Considerações:

As informações deste relatório e também o relatório de apresentação para audiência pública em anexo foram enviadas e apresentadas a todos os membros do Conselho Municipal de Saúde, sendo consideradas aprovadas pelos mesmos, conforme arquivos enviados através de aplicativo, email e reunião realizada na Secretaria Municipal de Saúde em 30 de janeiro de 2026

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

As informações deste relatório e também o relatório de apresentação para audiência pública em anexo foram enviadas e apresentadas a todos os membros do Conselho Municipal de Saúde, sendo consideradas aprovadas pelos mesmos, conforme arquivos enviados através de aplicativo, email e reunião realizada na Secretaria Municipal de Saúde em 30 de janeiro de 2026

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

As informações deste relatório e também o relatório de apresentação para audiência pública em anexo foram enviadas e apresentadas a todos os membros do Conselho Municipal de Saúde, sendo consideradas aprovadas pelos mesmos, conforme arquivos enviados através de aplicativo, email e reunião realizada na Secretaria Municipal de Saúde em 30 de janeiro de 2026

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

As informações deste relatório e também o relatório de apresentação para audiência pública em anexo foram enviadas e apresentadas a todos os membros do Conselho Municipal de Saúde, sendo consideradas aprovadas pelos mesmos, conforme arquivos enviados através de aplicativo, email e reunião realizada na Secretaria Municipal de Saúde em 30 de janeiro de 2026

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

As informações deste relatório e também o relatório de apresentação para audiência pública em anexo foram enviadas e apresentadas a todos os membros do Conselho Municipal de Saúde, sendo consideradas aprovadas pelos mesmos, conforme arquivos enviados através de aplicativo, email e reunião realizada na Secretaria Municipal de Saúde em 30 de janeiro de 2026

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

As informações deste relatório e também o relatório de apresentação para audiência pública em anexo foram enviadas e apresentadas a todos os membros do Conselho Municipal de Saúde, sendo consideradas aprovadas pelos mesmos, conforme arquivos enviados através de aplicativo, email e reunião realizada na Secretaria Municipal de Saúde em 30 de janeiro de 2026

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

As informações deste relatório e também o relatório de apresentação para audiência pública em anexo foram enviadas e apresentadas a todos os membros do Conselho Municipal de Saúde, sendo consideradas aprovadas pelos mesmos, conforme arquivos enviados através de aplicativo, email e reunião realizada na Secretaria Municipal de Saúde em 30 de janeiro de 2026

Auditorias

- Considerações:

As informações deste relatório e também o relatório de apresentação para audiência pública em anexo foram enviadas e apresentadas a todos os membros do Conselho Municipal de Saúde, sendo consideradas aprovadas pelos mesmos, conforme arquivos enviados através de aplicativo, email e reunião realizada na Secretaria Municipal de Saúde em 30 de janeiro de 2026

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

As informações deste relatório e também o relatório de apresentação para audiência pública em anexo foram enviadas e apresentadas a todos os membros do Conselho Municipal de Saúde, sendo consideradas aprovadas pelos mesmos, conforme arquivos enviados através de aplicativo, email e reunião realizada na Secretaria Municipal de Saúde em 30 de janeiro de 2026

Status do Parecer: Avaliado

SANTA CRUZ DO RIO PARDO/SP, 04 de Fevereiro de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Santa Cruz Do Rio Pardo

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeitura de
Santa Cruz do Rio Pardo
O futuro é agora.

Audiência Púbica

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL
3º QUADRIMESTRE DE 2025

GESTÃO

OTACÍLIO PARRAS ASSIS
Prefeito

ANELISE LINK LEITÃO
Secretária Municipal de Saúde

O relatório do quadrimestre anterior tem como objetivo **avaliar o conjunto de ações executadas na área da saúde, propor intervenções necessárias para a melhoria substancial da atenção à saúde e descrever a movimentação financeira dos recursos empregados no setor da saúde do município.**

É um instrumento de planejamento e gestão, em conformidade com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e a Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

SE Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo
O futuro é agora.

DADOS DEMOGRÁFICOS
E DE MORBIMORTALIDADE

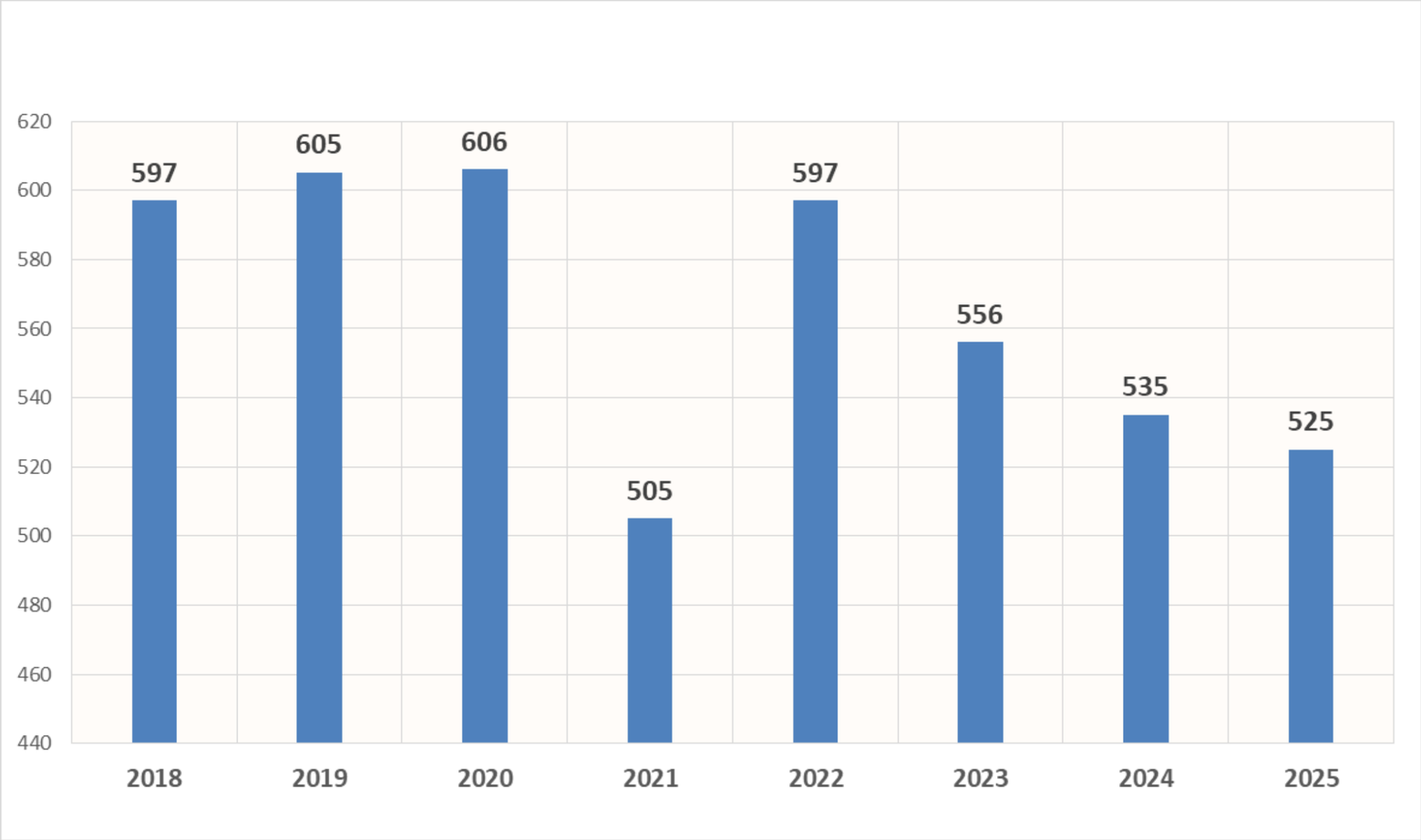
POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA - SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Faixa Etária 1	Feminino	Masculino	Total
0 a 4 anos	1.345	1.370	2.715
5 a 9 anos	1.389	1.495	2.884
10 a 14 anos	1.490	1.495	2.985
15 a 19 anos	1.521	1.551	3.072
20 a 29 anos	3.171	3.241	6.412
30 a 39 anos	3.495	3.359	6.854
40 a 49 anos	3.321	3.231	6.552
50 a 59 anos	3.061	2.854	5.915
60 a 69 anos	2.584	2.149	4.733
70 a 79 anos	1.597	1.284	2.881
80 anos e mais	899	540	1.439
TOTAL	**23.873**	**22.569**	**46.442**

Fonte: Censo IBGE 2022

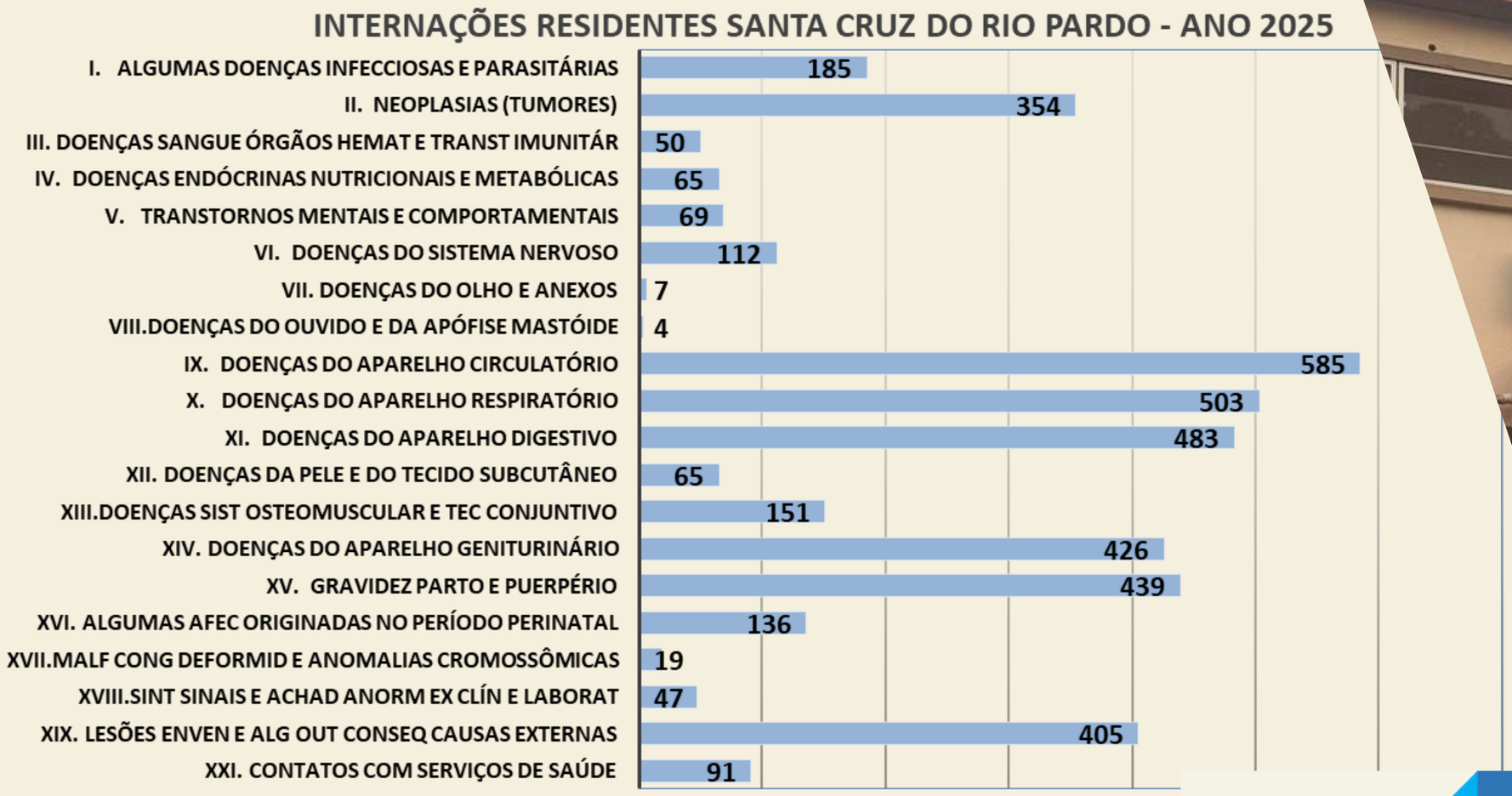
SE Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo
O futuro é agora.

SÉRIE HISTÓRICA NACIDOS VIVOS
SANTA CRUZ DO RIO PARDO 2018 A 2025



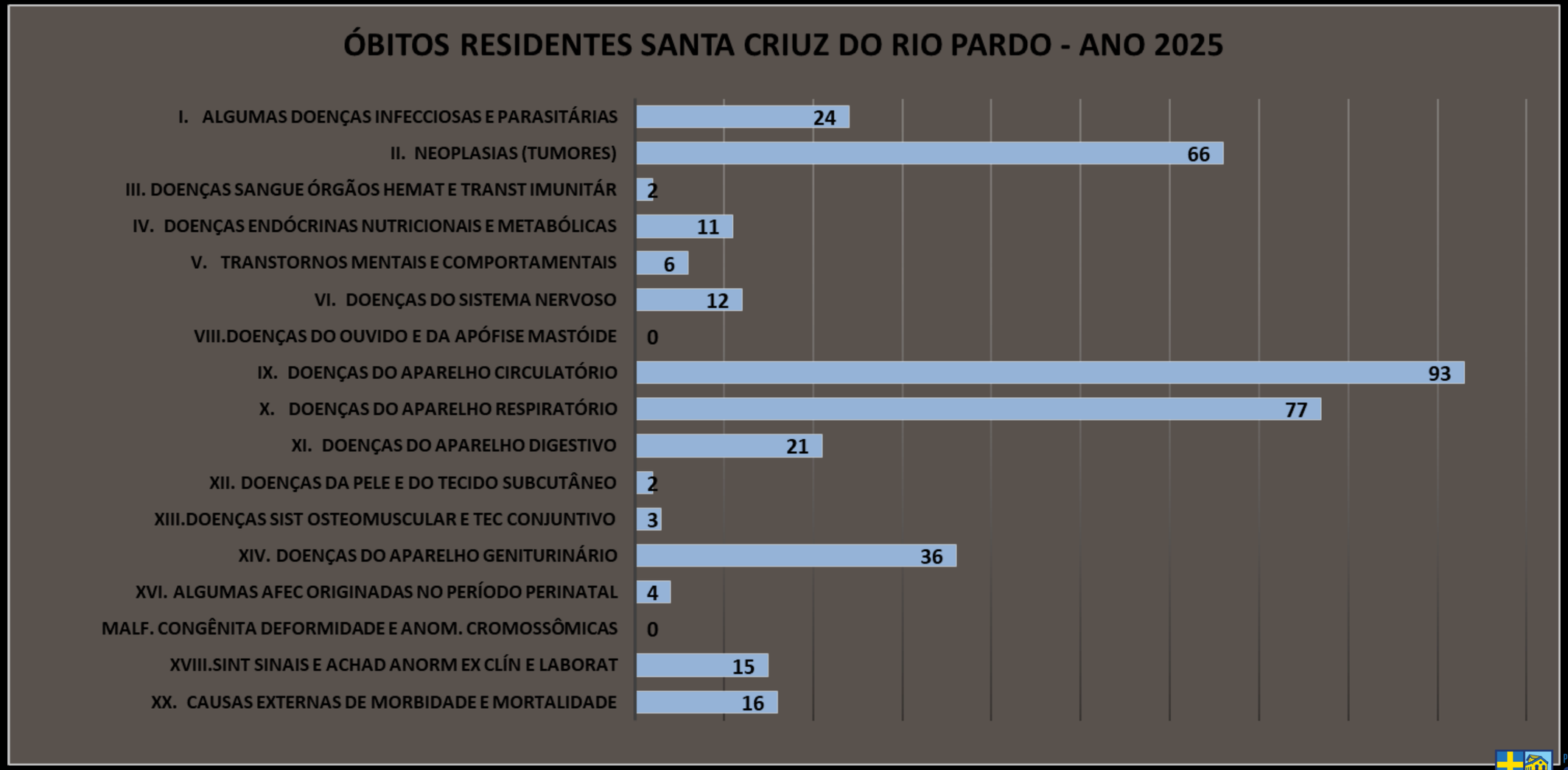
Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo
O futuro é agora.

INTERNAÇÕES - RESIDENTES DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO EM 2025



Prefeitura de
Santa Cruz do Rio Pardo
O futuro é agora.

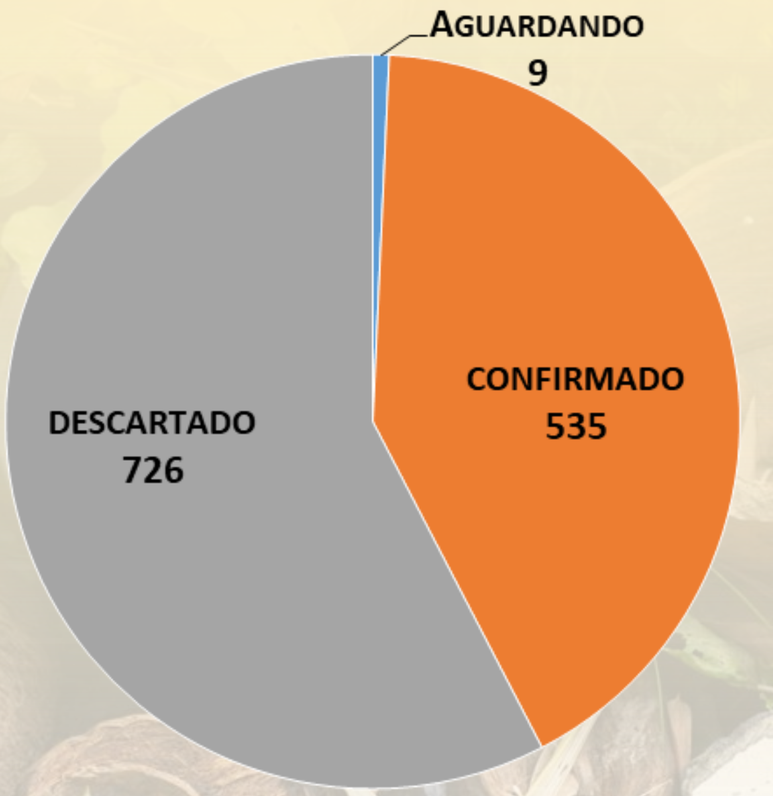
ÓBITOS – RESIDENTES DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO EM 2025



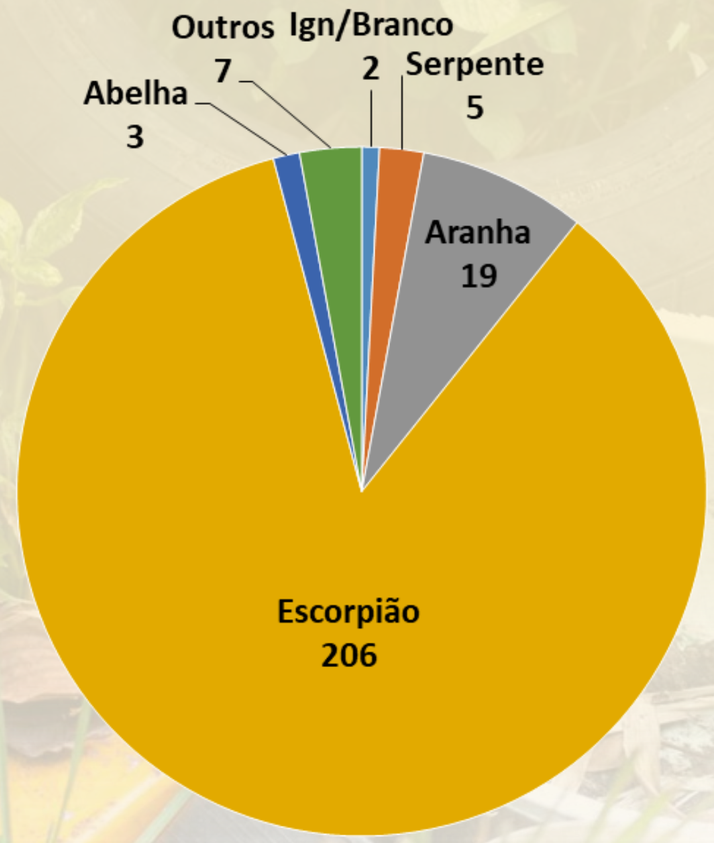
Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo
O futuro é agora.

CASOS DE

DENGUE EM 2025



ANIMAIS PEÇONHENTOS
EM 2025



Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo
O futuro é agora.

PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS CENTRAL DE REGULAÇÃO DO MUNICÍPIO

EXAMES ESPECIALIDADES 2025

EXAMES ESPECIALIDADES 2025				TOTAIS 2025		
EXAMES	TOTAL 1º QUADRIM	TOTAL 2º QUADRIM	TOTAL 3º QUADRIM	TOTAL FALTAS	ENCAMI-NHADOS	DEMANDA REPRIMIDA
Angioplastia	0	7	8	1	15	0
Arteriografia	3	5	2	1	10	0
Audiometria	87	110	85	9	282	1
Biopsias	1	0	3	0	4	1
Capsulotomia	1	6	8	1	15	65
Cateterismo	29	47	56	11	132	4
Colonoscopia	78	106	64	20	248	400
Densitometria	82	45	32	7	159	55
Ecocardio c/ Stress	3	4	5	0	12	93
Ecocardiograma	35	98	57	18	190	224
Eletroencefalo	18	11	10	6	39	87
Eletroencefalo inf.	1	3	12	0	16	46
Eletroneuromiografia	13	23	8	3	44	198
Endoscopia	200	211	234	52	645	142
Espirometria	13	9	8	4	30	313
Fotocoagulação Laser	1	0	0	0	1	5
Holter	17	12	11	3	40	117
Impedanciometria	86	120	85	0	291	1

EXAMES ESPECIALIDADES 2025				TOTAIS 2025		
EXAMES	TOTAL 1º QUADRIM	TOTAL 2º QUADRIM	TOTAL 3º QUADRIM	TOTAL FALTAS	ENCAMI-NHADOS	DEMANDA REPRIMIDA
Litotripsia	4	3	4	0	11	1
Laringoscopia	51	48	46	10	145	0
Mamografia	1160	567	382	124	2109	245
Mapa	1	4	4	0	9	10
Nasofibroscopia	51	48	0	2	99	0
Paquimetria	0	5	10	0	15	4
Protese Auditiva	5	4	4	0	13	540
Raio X	2679	2844	1352	378	6875	219
Raio X Contrastado	10	12	4	3	26	20
Resson. Magnetica	158	167	120	18	445	377
Retinografia	0	0	0	0	0	59
Retossigmoide	1	1	1	0	3	9
Teste Ergometrico	3	4	6	0	13	73
Tomografia	517	487	239	67	1243	182
Ultrassom	3972	4611	2701	919	11284	1105
USG Doppler Vasc.	0	630	1152	12	1782	176
TOTAL GERAL	9.280	10.252	6.713	1.669	26.245	4.772

Fonte: Dep. Regulação SMS

SE Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo
O futuro é agora.

PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS CENTRAL DE REGULAÇÃO DO MUNICÍPIO

CONSULTAS ESPECIALIDADES 2025

CONSULTAS ESPECIALIDADES 2025				TOTAIS 2025		
CONSULTAS	TOTAL 1º QUADRIM	TOTAL 2º QUADRIM	TOTAL 3º QUADRIM	TOTAL FALTAS	ENCAMI-NHADOS	DEMANDA REPRIMIDA
Aval. Cirur. Pediatrica	3	5	6	0	14	5
Cabeça e Pescoço	11	13	4	5	28	38
Cardiologista	542	448	508	150	1498	231
Cirurgia Catarata	113	76	11	13	200	71
Cirurgia Geral	30	102	46	29	178	12
Cirurgia Pediatrica	3	5	7	0	15	0
Cirurgia Toracica	0	1	7	0	8	1
Cirurgia plastica	0	1	0	0	1	18
Dermatologista	247	282	368	115	897	438
Endocrino	45	97	251	49	393	95
Endocrino pediatrico	1	18	1	0	20	23
Gastroclinica	40	34	27	16	101	154
Gastrocirugia	0	0	0	0	0	0
Gravidez Alto Risco	2	2	9	3	13	0
Hansenologia	0	0	0	0	0	0
Hematologista	14	17	14	4	45	30
Hepatologista	1	0	0	0	1	21

CONSULTAS ESPECIALIDADES 2025				TOTAIS 2025		
CONSULTAS	TOTAL 1º QUADRIM	TOTAL 2º QUADRIM	TOTAL 3º QUADRIM	TOTAL FALTAS	ENCAMI-NHADOS	DEMANDA REPRIMIDA
Imunologia ped.	0	2	0	0	2	35
Infectologista	0	1	0	0	1	0
Mastologista	9	6	16	4	31	23
Nefrologista	0	1	0	0	1	108
Neuro Pediatrico	211	229	132	60	572	0
Neurologista	449	318	1087	236	1854	482
Oftalmologista	216	1202	1003	386	2421	1056
Ortopedista	1215	1357	1633	161	4205	93
Otorrino-protese aud	6	4	5	1	15	571
Otorrino	340	398	988	151	1726	13
Pneumologista	134	81	91	25	306	45
Proctologista	12	16	17	4	45	112
Reumatologista	384	267	314	73	965	59
Triagem Vasectomia	0	0	0	0	0	14
Urologista	578	656	673	55	1907	298
Vascular	298	446	512	29	1256	329
TOTAL GERAL	**4.904**	**6.085**	**7.730**	**1.569**	**18.719**	**4.375**

Fonte: Dep. Regulação SMS

SE Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo
O futuro é agora.

ATENDIMENTOS E FALTAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

PRODUÇÃO AMBULATORIAL UBS 2025				
UNIDADE	**1º QUADRIM**	**2º QUADRIM**	**3º QUADRIM**	**TOTAL ANO**
UBS MATHIAS	36.418	39.681	43.367	**119.466**
UBS ESTAÇÃO	44.715	39.961	37.566	**122.242**
USF FABIANO	31.100	34.464	35.224	**100.788**
USF SANTA AURELIANA	34.817	37.491	34.633	**106.941**
USF SÃO JOAO	16.995	19.602	19.405	**56.002**
USF SANTANA	20.756	22.166	20.294	**63.216**
USF PARQUE DAS NAÇÕES	14.987	18.221	19.390	**52.598**
USF CAPORANGA	12.640	11.931	17.334	**41.905**
CENTRO DE SAÚDE II	34.631	49.701	57.128	**141.460**
CENTRO SAÚDE DA MULHER	28.841	28.031	27.047	**83.919**
ONCOLOGIA	1.951	2.480	2.578	**7.009**
SAEDI	*	*	131	**131**
SAD	7.834	5.658	4.845	**18.337**
TOTAL	**285.685**	**309.387**	**318.942**	**914.014**

Fonte: PEC

FALTAS PACIENTES AGENDADOS UBS				
TIPO ATENDIMENTO	**1º QUADRIM**	**2º QUADRIM**	**3º QUADRIM**	**TOTAL ANO**
MÉDICOS	4.791	5.698	6.008	**16.497**
ODONTOLOGICOS	1.537	1.735	1.965	**5.237**
OUTROS PROFISSIONAIS	1.540	1.862	1.843	**5.245**
TOTAL	7.868	**9.295**	**9.816**	**26.979**

Fonte: PEC

SE Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo *O futuro é agora.*

*ANO DE 2024: TOTAL DE 814..666

ATENDIMENTOS

INDICADORES

Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo

2024 VS 2025

Quadrimestre	Diabetes	Hipertensão
Q1	21%	29%
Q2	22%	33%
Q3	23%	29%
Média Anual	22% - Regular	30% - Suficiente

<20% | ≥20% e <35% | ≥35% e <50% | ≥50%

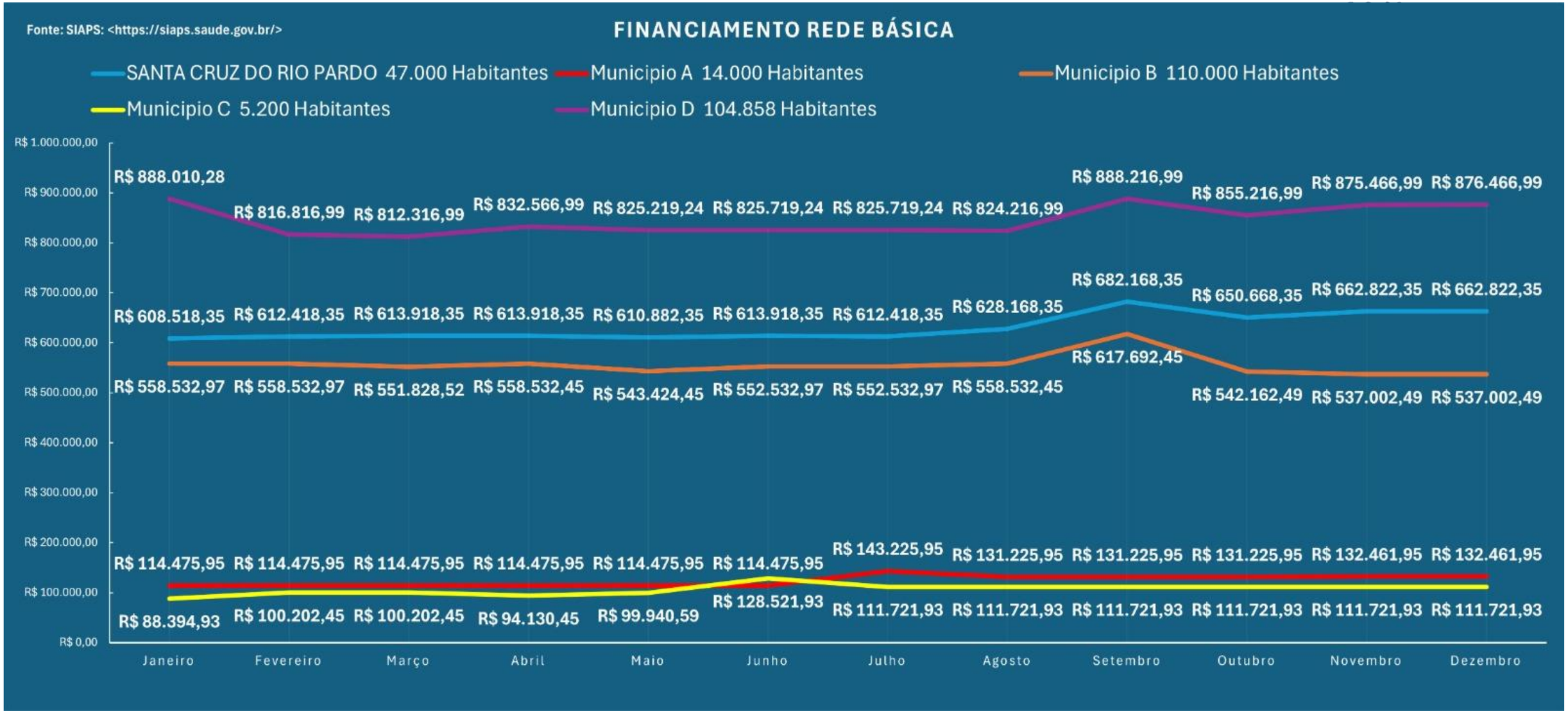
**Previne Brasil:
Diabético: Uma consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre;
Hipertenso: Uma consulta e pressão arterial aferida no semestre.

Quadrimestre	Diabetes	Hipertensão
Q1	61%	70%
Q2	66%	73%
Q3	77%	82%
Média Anual	68% - Bom	75% - Ótimo

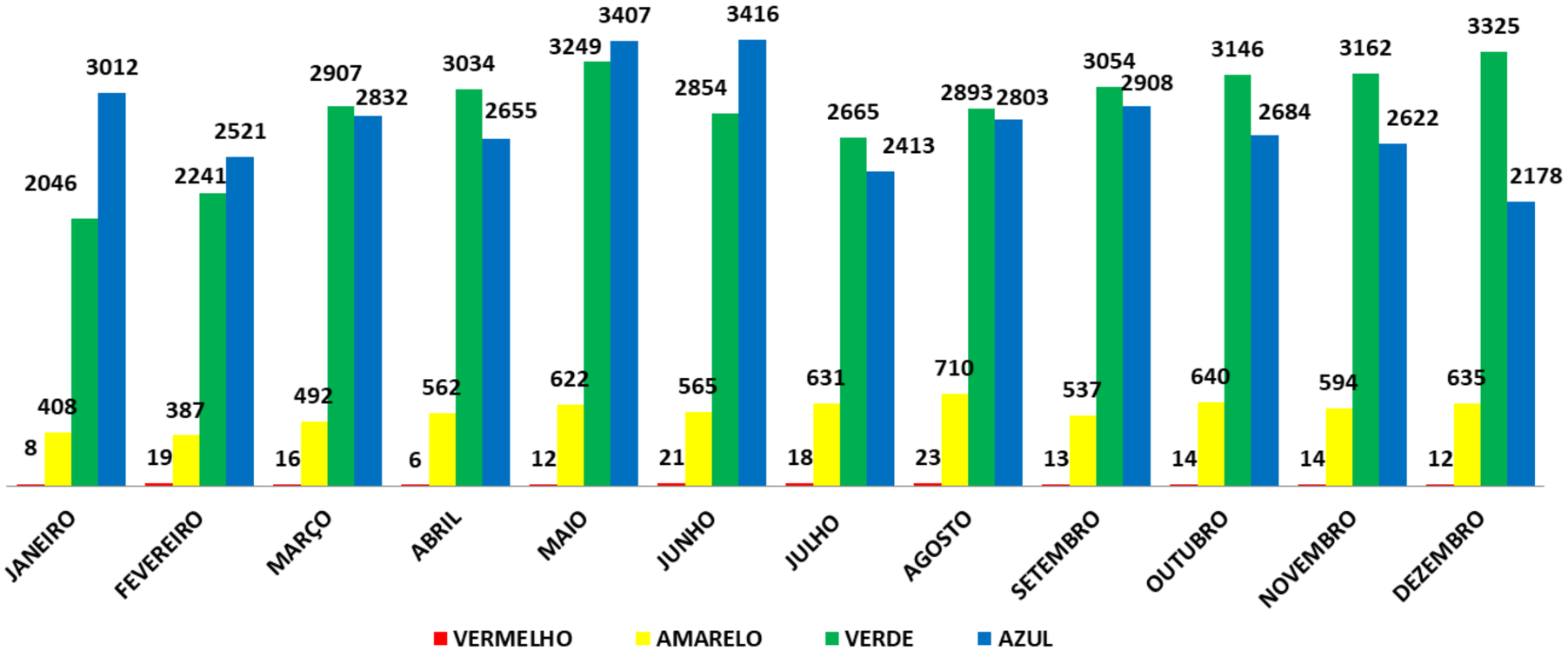
Regular 0 a 25 | Suficiente >25 e <=50 | Bom >50 e <=75 | Ótimo >75 a 100

****Cofinanciamento APS:**
Diabético: Avalia o cuidado da pessoa com diabetes, composto por seis itens de boas práticas.
Avalia o cuidado da pessoa com hipertensão, composto por quatro itens de boas práticas.

FINANCIAMENTO REDE BÁSICA



CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS
UPA EM 2025



Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo
O futuro é agora.